



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Sumário Executivo

ANO LETIVO

2º Semestre - 2023-2024

Conselho Pedagógico

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os Inquéritos Pedagógicos foram respondidos online pelos estudantes, havendo um desfasamento temporal previsto para o preenchimento dos Inquéritos relativos aos 1^{os} ciclos de estudo/Mestrado Integrado e aos 2^{os}/ 3^{os} ciclos de estudo.

Os inquéritos pedagógicos comportam a avaliação de 3 dimensões:

- Dimensão **UC (Unidade Curricular)** – *Satisfação pedagógica do estudante com a unidade curricular*
- Dimensão **DOCENTE** – *Avaliação do desempenho do docente*
- Dimensão **ESTUDANTE** – *Autoavaliação do próprio desempenho na UC*

Para cada parâmetro de avaliação foi fixado um conjunto de 4 questões, expressas numa escala de 1 a 5, onde 1 representa o nível mais baixo e 5 o nível mais elevado. Será de referenciar que o Inquérito adotado incluiu as mesmas questões do ano precedente.

Taxa de Abstenção por Departamento (2^o Semestre)

2 ^o Semestre	
Departamento	Abstenções
DAMG	23.62%
DCT	17.19%
DD	13.80%
DEG	14.02%
DPE	5.74%
DTPC	46.52%

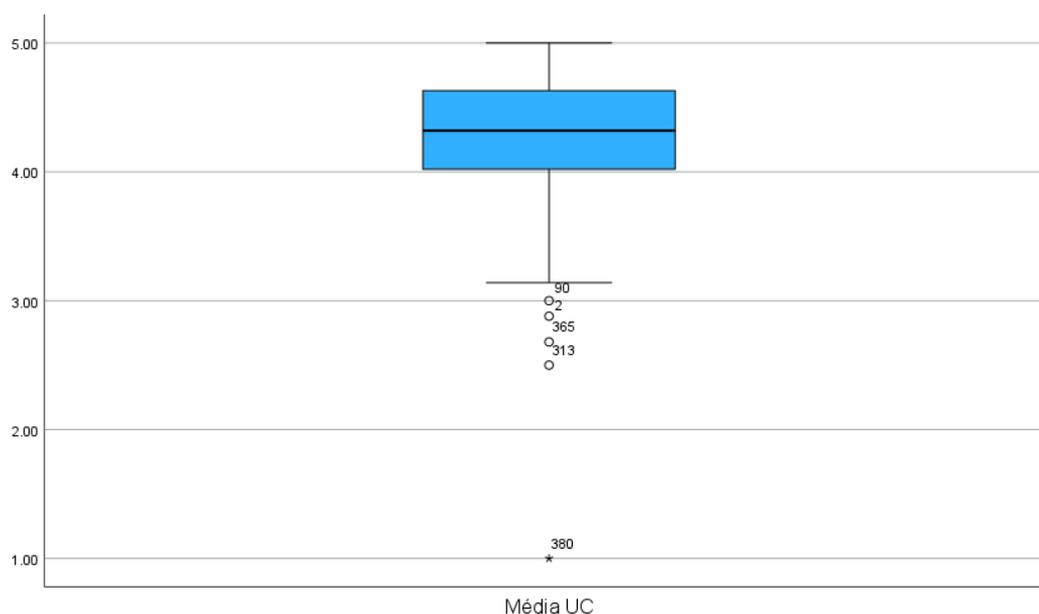
Considerando a avaliação referente à *Satisfação pedagógica do estudante com as unidades curriculares*, **Dimensão UC**, os dados do Inquérito indiciam, para este semestre, um nível claramente positivo de satisfação, por parte dos estudantes (valores médios superiores a 4 na generalidade dos departamentos, exceto num caso, embora com uma média de 3.87). Os departamentos com menor número de estudantes, apresentam a mediana no nível 5 e uma dispersão nas respostas mais baixa.

Departamento	Média	Desvio Padrão	Mediana	Coefficiente de variação
DAMG	4.27	0.85	5	19.86%
DCT	4.04	0.99	4	24.43%
DD	4.01	0.97	4	24.27%
DEG	3.87	0.93	4	25.68%
DPE	4.08	0.93	4	22.72%
DTPC	4.32	0.81	5	18.74%

Ainda relativamente à **Dimensão UC** verificou-se que, a questão onde foram observados os maiores valores médios foi P1 (“percebe-se a utilidade formativa da UC”) com médias a variar entre 3.98 e 4.45 e P4 (“verificou-se ligação entre a teoria e a prática”) com médias a variar entre 3.99 e 4.45 (tendo em conta os 6 departamentos). No entanto, todas as 4 questões apresentam valores muito homogéneos.

Além disso, ainda de uma forma mais expressiva do que no ano letivo passado, verifica-se que as 4 questões, P1 a P4, estão fortemente correlacionadas no sentido positivo (coeficiente de correlação a variar entre 0.82 e 0.89). Estes valores revelam que quem atribui valores elevados (ou baixos) numa questão, tendencialmente também atribui valores elevados (ou baixos) noutra questão.

O gráfico seguinte diz respeito ao *boxplot* para as médias das UC.



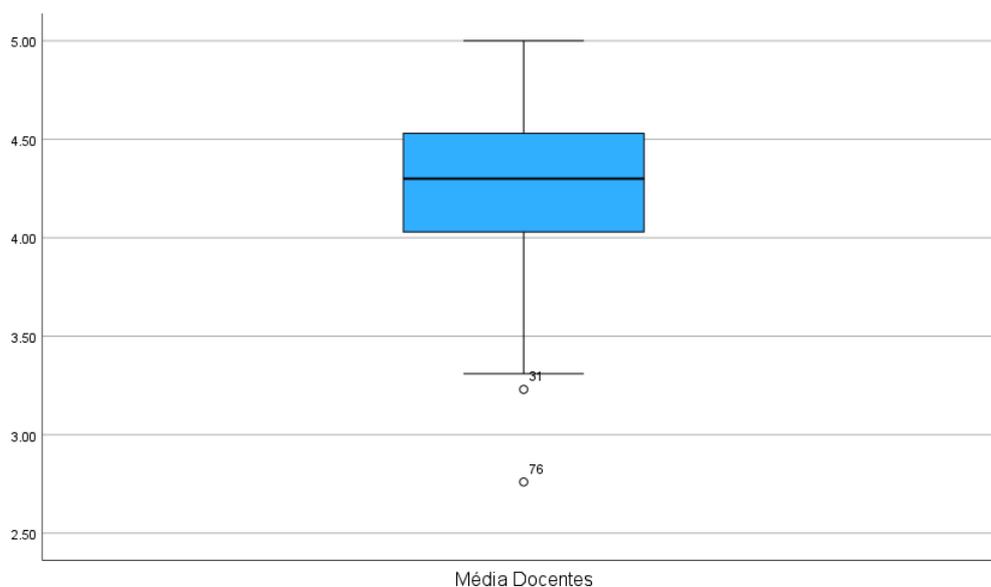
O gráfico indica a existência de um *outlier* severo e quatro *outliers* moderados. No entanto, tanto o *outlier* severo quanto dois dos *outliers* moderados estão associados a uma única resposta, o que torna a sua sinalização irrelevante. Os outros dois *outliers* moderados correspondem a unidades curriculares com médias de 2.68 e 2.88.

No referente ao 2º parâmetro de avaliação, **Dimensão Docente**, foram obtidos os seguintes valores médios para os diversos Departamentos, no âmbito da mesma escala:

Departamento	Média	Desvio Padrão	Mediana	Coefficiente de variação
DAMG	4.44	0.87	5	19.00%
DCT	4.15	1.04	4	25.00%
DD	4.15	1.05	4	25.00%
DEG	4.03	1.06	3	26.00%
DPE	4.29	0.95	4	22.00%
DTPC	4.55	0.8	5	18.00%

Os resultados conferem um reconhecimento da qualidade do desempenho dos docentes de cada departamento (valores médios acima de 4 em todos os departamentos).

O gráfico seguinte diz respeito ao *boxplot* para as médias dos docentes.



O gráfico anterior revela a existência de 2 outliers moderados correspondentes a 2 docentes com média 2.76 e 3.23 com um número de respostas ≥ 30 .

No referente à **Dimensão Estudante**, que remete para um processo de autoavaliação do desempenho discente, os valores obtidos indiciam maior instabilidade do que o atribuído às outras dimensões (UC e Docente). Das 4 questões que formam a **Dimensão Estudante**, aquela que apresenta valores médios mais altos é a P6 (“realizei as tarefas propostas nas aulas”) com valores médios a variar ente 3.96 e 4.43 (relativamente aos seis departamentos) e a P8 (“utilizei os materiais disponibilizados pelo/a docente”) a variar entre 4.02 e 4.40. As restantes questões apresentam valores médios inferiores, a variar entre 3.75 e 4.19 na P7 (“estudei regularmente as matérias”) e entre 3.76 e 4.26 na P5 (“estou motivado/a para a unidade curricular”).

A tabela seguinte, com as medidas descritivas, sintetiza a informação referente às médias obtidas para a **Dimensão UC** e para a **Dimensão Docente**.

		Média UC	Média Docentes
n	Valid	398	180
Média		4.3082	4.2775
Mediana		4.3200	4.3000
Desvio-padrão		.48264	.38516
Coeficiente de assimetria		-1.198	-.441
Coeficiente de variação		11.20%	9%
Mínimo		1.00	2.76
Máximo		5.00	5.00
Quartis	25	4.0100	4.0300
	50	4.3200	4.3000
	75	4.6300	4.5300

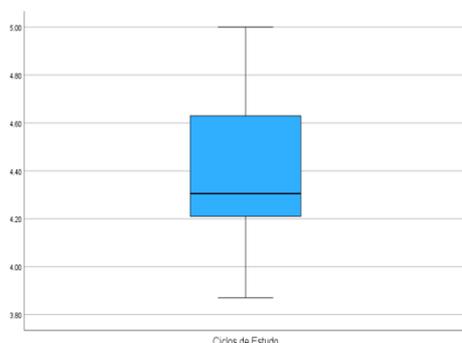
Podemos ainda afirmar que cerca de 25% das UC têm uma média superior ou igual a 4.63 e que cerca de 50% têm uma média superior ou igual a 4.32. Os valores médios atribuídos às UC variam entre 1 e 5 sendo o valor 1 correspondente à média de uma UC em que se obteve apenas 1 resposta.

Também o valor do coeficiente de assimetria revela um alongamento à esquerda o que indica que há maior concentração de valores nas médias mais altas, ou seja, há mais UC a apresentarem mais resultados elevados do que baixos. Para além disso, os resultados das médias das várias UC podem ser considerados homogéneos (a dispersão é significativamente baixa) o que se revela bastante positivo.

Relativamente à **Dimensão Docente**, os valores médios das quatro questões que a compõem estão fortemente correlacionados no sentido positivo. O maior valor médio corresponde à questão P3 (“o docente mostrou disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas”) e o menor às questões P2 (“O docente forneceu materiais de apoio ao estudo”) e P4 (“O docente manifestou empenho na promoção da qualidade do ensino”) embora não sejam diferenças significativas e os valores médios sejam todos superiores a 4. Todas as questões estão fortemente correlacionadas no sentido positivo (correlações superiores a 0.85)

De referir que apenas cerca de 25% dos docentes têm médias inferiores ou iguais a 4.03 e cerca de 50% dos docentes têm médias superiores ou iguais a 4.3, sendo a menor média atribuída a um docente, 2.76 (outlier), e a maior 5. A dispersão nas médias das respostas é baixa (C.V.=9%) e a distribuição das notas médias é ligeiramente assimétrica negativa. Cruzando a informação sobre a **Dimensão Docente** e a **Dimensão Estudante** destaca-se uma elevada correlação positiva entre as 4 questões da **Dimensão Docente** e as 4 questões da **Dimensão Estudante**, com coeficientes de correlação a variar entre 0.6 e 0.7. Em resumo, melhores percepções dos estudantes acerca da utilidade da UC, da articulação dos conteúdos programáticos, da conexão entre a teoria e a prática, e da adequação do programa às suas competências estão associadas a uma percepção dos estudantes de maior motivação.

Relativamente aos vários Ciclos de Estudos, as médias variam entre 3.87 e 5.00 sendo os valores mais altos correspondentes a cursos de 2º e 3º ciclo, como já tem sido habitual. Apenas 3 cursos (7.9%) apresentam médias inferiores a 4, o que se revela bastante positivo. Nenhuma das médias constitui um *outlier*, levando-nos a concluir que os resultados entre os cursos são homogêneos. O boxplot e o valor do coeficiente de assimetria revelam uma assimetria positiva o que permite concluir que os resultados estão mais concentrados nos valores mais próximos de 4.3 do que de 5.



n		38
Média		4.4253
Mediana		4.3050
Desvio-padrão		.32458
Coeficiente de assimetria		.487
Coeficiente de variação		7.33%
Mínimo		3.87
Máximo		5.00
Quartis	25	4.2075
	50	4.3050
	75	4.6600

Correlacionando os valores médios obtidos na **Dimensão Docente** com o número de respostas obtidas (neste momento, ainda não está disponível o nº de estudantes a cargo de cada docente) verifica-se uma correlação significativa a 1%, no sentido negativo o que permite realçar que quanto menor o número de respostas, maiores os valores atribuídos, ou seja, maior grau de satisfação. Este valor permite inferir que, como era de esperar, ciclos de estudos com menor número de alunos têm melhores resultados nos inquéritos pedagógicos o que provavelmente se deve ao acompanhamento mais personalizado dos estudantes. Foi também constatada a existência de uma correlação positiva forte ($r=0.86$) entre os valores da dimensão UC e os valores da dimensão estudante.

Em aditamento à análise quantitativa dos dados, a que procedemos, devemos considerar os comentários feitos por alguns estudantes, no espaço do inquérito destinado a esse propósito. São apresentadas as perceções dos estudantes sobre métodos de ensino, organização, carga de trabalho e interação entre docentes e estudantes, destacando elogios e críticas construtivas. Muitos estudantes valorizam professores claros, empáticos e competentes, além de unidades curriculares práticas que utilizam exemplos reais. Por outro lado, apontam problemas como falta de alguns materiais didáticos atualizados, repetição de alguns conteúdos e desconexão entre aulas teóricas e práticas. Sugestões incluem melhorar a coordenação curricular, promover maior interatividade, usar ferramentas práticas e disponibilizar materiais e notas com maior antecedência. Apesar das críticas, destacam-se elogios a professores acessíveis e a disciplinas alinhadas com o mundo real, evidenciando a importância de um ensino bem estruturado.

Podemos então concluir que:

- Todos os Departamentos apresentam níveis de satisfação bastante elevados (todos superiores a 4 numa escala de 1 a 5) em termos do desempenho dos docentes o que se pode considerar bastante positivo.
- Com exceção de um, os Departamentos apresentam níveis de satisfação bastante elevados (superiores a 4 numa escala de 1 a 5) em termos de funcionamento das UC, o que se pode considerar bastante positivo. O departamento que constitui uma exceção apresenta um valor de 3.87.
- Relativamente à autoavaliação dos estudantes, grande parte dos estudantes dizem estar

motivados, realizar as tarefas propostas, estudar regularmente e utilizar os materiais disponibilizados.

Os dados analisados permitem-nos reforçar a necessidade de estudar a pertinência da inclusão das respostas, nos inquéritos pedagógicos, dos estudantes com frequência muito reduzida às aulas.

Em síntese, os valores encontrados para a satisfação pedagógica dos estudantes, relativamente às unidades curriculares e ao desempenho dos docentes, denotam a continuidade de uma apreciação bastante favorável relativamente ao ensino ministrado na UPT.